Comentário do Gestor

No Brasil, a PEC paralela foi aprovada em segundo turno no Senado e agora aguarda votação no plenário da Câmara. O texto aprovado, embora facilite a entrada de estados e municípios nas novas regras previdenciárias, também diminui as economias da proposta original. Entre as modificações, estão a criação de regime especial para algumas categorias, regra de transição mais branda para mulheres e mudança na regra de cálculo. Juntas, alterações reduzem em R$43 bilhões em dez anos as economias da proposta inicial.

Desvalorização cambial também foi destaque no mês com o dólar na máxima de R$4,26 ao fechamento do dia 27. A alta não se deve, contudo, a uma crise de credibilidade tal qual o ocorrido em 2015. Movimento vem em maior parte do resultado ruim dos leiloes da cessão onerosa, menor diferencial de juros entre a taxa local e de países desenvolvidos, além de efeitos temporários das manifestações políticas e sociais na América Latina e número de Conta Corrente pior que o esperado. O Banco Central vem diminuindo a taxa Selic, com viés de mais cortes, enquanto o Federal Reserve interrompeu sua sequência de ajustes.

O PIB do terceiro trimestre deste ano foi divulgado e surpreendeu positivamente. Veio a 0,6% trimestre contra trimestre (esperado 0,4%) e 1,2% ano contra ano (esperado 1,0%), dando indícios de que o crescimento econômico está começando a pegar tração. Achamos que o cenário corrente da economia brasileira de inflação baixa, juros historicamente baixos e reformas estruturais sendo aprovadas no Congresso geram um ambiente extremamente benigno para a economia brasileira nos anos que seguem. Continuamos positivos com nossa posição em Brasil.

No mercado externo, perspectivas de um acordo comercial "iminente" levaram um banho de água fria ao fim do mês. O lado chinês considera como essencial a redução das tarifas já impostas, além da suspensão das novas taxas agendadas para o dia 15 de dezembro. Já os EUA estão descontentes com as concessões que os chineses indicaram e buscam firmar um compromisso bem definido para importações de produtos agrícolas. Trump ainda afirmou não ter um *deadline* para a conclusão do acordo e que pode muito bem esperar até depois das eleições

presidenciais de 2020. Apesar de não existir resultados concretos, as negociações entre as partes continuam com afinco.

Na América Latina, os primeiros dados após a onda de manifestações chilenas começam a sair mostrando impacto econômico significativo. Produção de manufaturados caiu 5,8% em relação a outubro de 2018, sendo o pior desempenho ano contra ano desde o terremoto de março de 2010, mas ainda melhor que a queda esperada de 7,2%. Vendas no setor de varejo caíram 12,1% na mesma comparação enquanto índice de atividade econômica mostrou variação de -5,4% frente a setembro desse ano. O Fundo zerou sua exposição a Chile no inicio do mês, a níveis de preços muito bons.

No México, dados referentes a outubro mostram melhor desempenho. Índice de atividade econômica do mês veio a 0,3%, acima do 0,1% esperado. Também vimos bom resultado no setor de varejo com aumento de vendas de 2,4% frente a outubro de 2018. Mercado do trabalho do país apresenta sinais de desaceleração e menores níveis de contratação, especialmente no setor privado. Ainda assim desemprego continua a níveis confortáveis de 3,6%. O Banco Central do país vem executando um ciclo de cortes na taxa básica de juros, normalizando a política monetária ainda em território restritivo. As taxas, principalmente de emissores financeiros do país, vêm fechando nos últimos meses, mas continuam a patamares historicamente elevados. Vemos, assim, oportunidades de maiores ganhos no México.

Desempenho do fundo

No mês, as *treasuries* abriram até 12,3 pontos base, principalmente nos vértices de médio prazo. Nesse ínterim, *bonds* brasileiros variaram entre -12 e +6 pontos base de spread, com a curva aumentando sua inclinação.

O fundo manteve bom desempenho em novembro e alcançou retorno de 0,70% no mês (ou 184% do CDI), 17,11% no ano (ou 291% do CDI), com volatilidade nos últimos doze meses a 2,63% e índice Sharpe de 4,25. Durante o mês, reduzimos a *duration* média da carteira 5,51 para 5,10 anos, aumentando marginalmente o *current yield* de 6,61% para 6,70%.

OCTANTE

Lâmina Mensal - Novembro 2019
OCTANTE CRÉDITO PRIVADO FIM IE

OBJETIVO DO FUNDO

O Octante Crédito Privado FI Multimercado - Investimento no Exterior tem como objetivo buscar rendimentos superiores a 100% da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário - no longo prazo.

PÚBLICO ALVO

O fundo se destina a receber, exclusivamente, aplicações de investidores qualificados nos termos do Artigo 110-B da Instrução CVM 409 e do Artigo 4º, inciso II da Instrução CVM 476.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

Retornos mensais	Fundo	CDI	%CDI
Desde o início	**310.05%**	**165.25%**	**145%**
Últimos 12 meses	**17.27%**	**6.09%**	**270%**
nov-19	0.70%	0.38%	184%
out-19	1.38%	0.48%	285%
set-19	1.56%	0.47%	334%
ago-19	1.15%	0.50%	227%
jul-19	1.36%	0.57%	239%
jun-19	2.58%	0.47%	546%
mai-19	0.49%	0.54%	90%
abr-19	1.68%	0.52%	322%
mar-19	0.76%	0.47%	162%
fev-19	1.69%	0.49%	341%
jan-19	2.58%	0.54%	470%
dez-18	0.14%	0.49%	29%

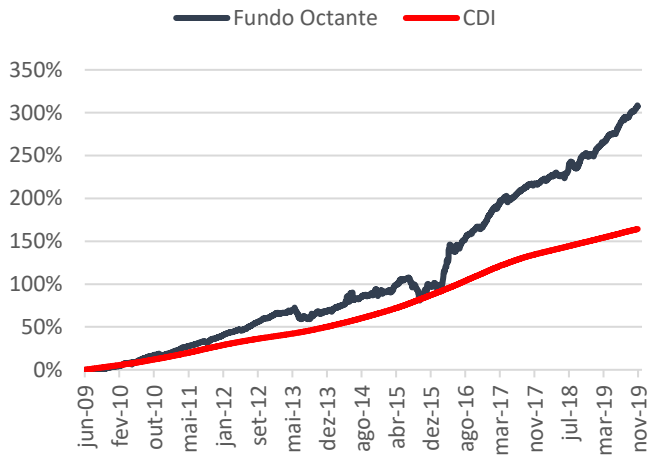
Retornos anuais	Fundo	CDI	%CDI
2019	**17.11%**	**5.57%**	**291%**
2018	10.12%	6.42%	155%
2017	15.70%	9.95%	154%
2016	37.90%	14.00%	245%
2015	4.25%	13.23%	34%
2014	13.98%	10.81%	128%
2013	2.79%	8.05%	36%
2012	17.40%	8.41%	199%
2011	17.15%	11.59%	148%
2010	14.38%	9.74%	148%
2009*	3.73%	4.64%	80%

*desde 17/06/2009

ESTATÍSTICAS DO FUNDO

% de Meses de Retorno Positivo	87.3%
% de Meses de Retorno Negativo	12.7%
Volatilidade no Mês (Anualizada)	1.94%
Volatilidade 12 Meses (Anu.)	2.63%
Índice Sharpe 12 meses	4.25
Valor da Cota em 29 de novembro de 2019	4,100.54
PL Médio (12 meses)	37,796,420
PL em 29 de novembro de 2019	59,402,292
Current Yield Médio USD (%)	6.70%
Duration Média (anos)	5.10

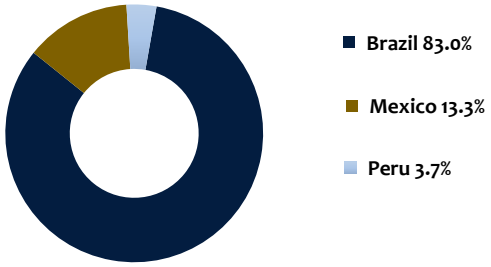
RENTABILIDADE HISTÓRICA



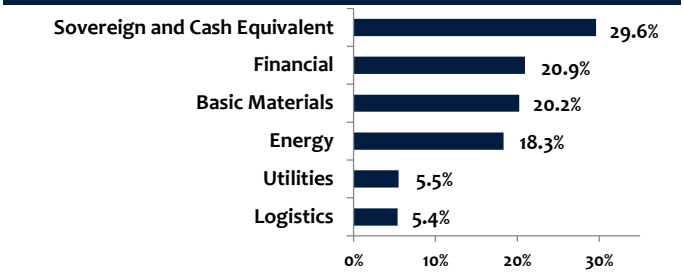
INFORMAÇÕES GERAIS

Investimento Mínimo	R$ 5,000.00
Movimentação Mínima	R$ 1,000.00
Taxa de Administração	1.00% ao ano
Taxa de Performance	20% do que exceder 100% do CDI
Classificação Anbima	Multimercados Investimento no Exterior
Horário limite para aplicação	14:00 horas
Cota do Resgate	D+30 Dias Corridos
Pagamento do Resgate	D+1 da cotização
Banco	Itaú Unibanco (341)
Agência	8541
Conta	37445-3
CNPJ	09.577.092/0001-41
Favorecido	Octante Crédito Privado FIM IE
Gestor	Octante Gestão de Recursos Ltda.
Administrador	INTRAG
Custodiante	Banco Itaú S.A.
Auditor	PWC
ISIN	BROCTACTF005

COMPOSIÇÃO POR PAÍS



COMPOSIÇÃO SETORIAL



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito – FGC. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e a rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial dos emissores responsáveis pelos ativos do Fundo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Octante Capital
Rua Beatriz, 226 - - São Paulo - SP - CEP 05445-040
Telefone (11) 3060-5250 | www.octante.com.br

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos